



Alterações visam reforçar componente de investigação

Escola de Psicologia da UM reorganiza oferta curricular

Jorge Oliveira
Avelino Lima

A Escola de Psicologia da Universidade do Minho (UM) vai reformular os seus projectos de ensino, seja a nível do Mestrado Integrado, seja a nível do próprio Doutoramento.

O anúncio foi feito ontem pelo presidente daquela unidade, Óscar Gonçalves, na abertura da sessão comemorativa do primeiro Dia da Escola de Psicologia, que teve lugar no Auditório do Centro Multimédia, no Campus de Gualtar, em Braga, com a presença do reitor, António Cunha.

O docente adiantou que as "mexidas" no Curso de Psicologia visam «aumentar a eficácia em termos da qualidade da prática pedagógica de forma a reforçar a componente de investigação, reduzindo o desperdício do esforço pedagógico numa multiplicidade de unidades curriculares».

«Vamos procurar fazer um ensino mais centrado no aluno, mais centrado laboratorialmente, mais centrado em termos de ordens práticas nas dimensões de intervenção psicológica de maneira a, com isso, conseguir maior eficácia com menos dispêndio de energia em termos de dispersão do ensino docente», explicou.

Segundo Óscar Gonçalves,



Escola premiou mérito de dois alunos e três professores

a Psicologia da Universidade do Minho «transformou-se rapidamente numa Escola de referência» em termos nacionais e tem hoje uma «forte ligação à comunidade internacional», ligação essa que a Direcção da Escola quer «afirmar cada vez mais não só pela qualidade da investigação, mas também pela qualidade do ensino e da interacção com a comunidade».

A reforma levará a uma desmultiplicação dos turnos práticos e laboratoriais. Será possível reduzir a oferta curricular em cerca de um quarto das unidades de crédito com o aumento da contrapartida práti-

ca e laboratorial, indicou.

Questionado se a reorganização da oferta curricular irá implicar a dispensa de recursos humanos, nomeadamente docentes, o responsável da Escola respondeu que não, explicando que a Escola de Psicologia ao procurar reduzir a dispersão de oferta de unidades curriculares quer com isso «multiplicar os turnos práticos e de investigação de maneira a poder ter grupos mais reduzidos, turmas mais pequenas e assegurar também uma maior disponibilidade para a investigação».

Revelou até que em termos do rácio alunos/docentes a Es-

cola está aquém dos professores a que teria direito. «Temos ainda uma margem importante de crescimento do corpo docente», disse. A Escola de Psicologia tem 32 docentes e o quadro comporta 38.

Excesso de oferta degradou qualidade de ensino

Quando discursava, na abertura da sessão, Óscar Gonçalves disse que há hoje em Portugal uma «excessiva oferta» do ensino de Psicologia devido à multiplicação dos cursos de Psicologia em universidades públicas e pri-

vadas, a partir da década de 1980, e isso levou à degradação progressiva da qualidade da oferta educativa. O número de alunos matriculados em cursos de Psicologia deve rondar os 25 mil em todo o País.

No meio de tanta oferta educativa, «é imperioso que os projectos se diferenciem em termos de tipologia e em termos de qualidade», defendeu o docente, assegurando que a oferta educativa da Escola de Psicologia da UM «procurará cada vez mais diferenciar-se como um projecto voltado para a formação de cientistas e de profissionais de forte base científica».

O reitor da Universidade do Minho confessou-se reconfortado por a Escola de Psicologia ter uma «agenda de internacionalização» e definir como objectivo central a investigação.

«É uma escola que tem um pensamento estratégico, tem uma agenda de diferenciação», realçou António Cunha, acrescentando que «as outras escolas devem também procurar perceber que o caminho passa pela diferenciação».

O reitor felicitou ainda a Escola de Psicologia por ter instituído prémios para alunos e professores, frisando que o mérito é algo que deve ser reconhecido.

Na primeira atribuição dos

«Prémios Epsi», foram distinguidos três docentes e duas alunas da Escola de Psicologia. O professor Armando Machado recebeu o «Prémio Investigação 2010», o professor Pedro Albuquerque o «Prémio Ensino 2010» e a professora Conceição Nogueira o «Prémio Interação com a Sociedade».

O «Prémio Estudante» foi atribuído à aluna que no último ano lectivo teve a nota mais elevada no Curso de Psicologia, Sara Santos Carvalho. A estudante com melhor classificação enquanto bolsista de Mestrado, Florbela de Freitas Moreira, recebeu o «Prémio Almeida», traduzido num cheque-prenda de 455 euros, convertido em livros.

O programa comemorativo do Dia da Escola de Psicologia inclui ainda duas conferências anuais: a de Investigação da Escola de Psicologia, com a participação de Klaus E. Grossmann e Karin Grossmann, da Universidade de Ratisbona, na Alemanha, e a de Prática Profissional, com Telmo Baptista, presidente da Comissão Instaladora da Ordem dos Psicólogos, subordinada ao tema «Organizar a Profissão de Psicólogo em Portugal».

A Escola de Psicologia foi criada em 2009 na sequência da aprovação dos novos estatutos da Universidade do Minho.